



DISCIPLINA..... Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada a administração pública
SEMESTRE/ANO.... 1º/2024 (PRIMEIRO BIMESTRE)
CURSO..... Escola de Métodos
CARGA HORÁRIA... 30 horas ou 15 horas (segunda, 09h00-12h50)
PROFESSOR..... Elize Massard da Fonseca
LÍNGUA..... PORTUGUÊS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Essa disciplina tem por objetivo oferecer embasamento conceitual e aplicado para o desenvolvimento de pesquisa qualitativa em administração pública e políticas públicas. O curso está voltado para o apoio à construção de projetos de pesquisa dos/as alunos/as matriculados/as nos cursos de doutorado em administração pública e governo. A disciplina abordará a desde a formulação de uma pergunta de pesquisa, os dilemas na condução de estudos de caso, técnicas de coleta e análise de dados, até a validação e replicabilidade.

As leituras baseiam-se em textos de autores consolidados e publicações-chave no campo das ciências sociais, particularmente sociologia e ciência política, pois são disciplinas que obtiveram avanços na construção e evolução da pesquisa qualitativa em ciências sociais. As técnicas/exemplos utilizados em sala de aula, sempre que possível, levarão em consideração os diferentes interesses de pesquisa dos/as alunos/as e linhas de pesquisa do CDAPG.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos de aprendizagem do curso	Objetivos de aprendizagem da disciplina	Nível de contribuição
Método científico	<ul style="list-style-type: none">Explorar diferentes paradigmas de métodos qualitativos	● ● ○
Projeto/procedimentos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none">Aplicar os conceitos aprendidos em projetos de pesquisa de seu interesse	● ● ○
Métodos de pesquisa qualitativa	<ul style="list-style-type: none">Desenhar pesquisa qualitativaExplorar os desenvolvimentos recentes da literatura de métodos	● ● ●
Métodos de pesquisa quantitativa		○ ○ ○
Desenvolvimento de artigos científicos	<ul style="list-style-type: none">Redigir de artigos com uso de metodologia qualitativa	● ● ○
Outros objetivos de aprendizagem da disciplina:		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem dos cursos da pós-graduação stricto sensu da FGV-EAESP pode ser encontrada em <https://rebrand.ly/cursos-pos-eaesp>.



TÓPICOS DO CURSO

- Desenho de pesquisa, diferentes paradigmas de pesquisa qualitativa;
- Estudos de caso, seleção dos casos, viés da variável dependente, generalização;
- Técnicas de coleta de dados: entrevistas semi-estruturada, grupo focal, observação, pesquisa documental;
- Introdução ao *process tracing* e *grounded theory* (e outras técnicas de interesse dos alunos);
- Análise de dados: codificação, análise temática;
- Introdução a software de análise qualitativa (Atlas.ti);
- Replicação, ética, plano de gestão de dados e repositório de dados qualitativos.

CONTEÚDO/METODOLOGIA

O curso está organizado em aulas expositivas dialogadas, palestras com especialistas em métodos de pesquisa selecionados e, possivelmente, discussões organizadas pelos/as alunos/as.

As aulas serão divididas em duas seções de 1h30, com um intervalo de 30min.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Ensaio sobre metodologia qualitativa (até 2000 palavras – exclui bibliografia):

- Esboce um projeto de pesquisa. **Roteiro em anexo.**

Os alunos com formação em engenharia, economia etc. e que definitivamente não pretendem desenvolver pesquisa qualitativa podem optar por fazer um essay que utilize a bibliografia da disciplina / discussões em sala e aborde esses três pontos:

- Quais as aplicações da pesquisa qualitativa, ou seja, em que situações devemos usá-la? Explique.
- Qual o tipo de generalização é possível fazer a partir de estudos de caso? Explique.
- Cite dois estudos qualitativos na sua área de pesquisa que foram publicados em revistas internacionais elevado de impacto (lista ABS) e explique as suas contribuições para a literatura.

Trabalhos que excedam o número de palavras terão descontados 0,5 pontos a cada 100 palavras excedidas.

O prazo final para entrega do trabalho final é uma semana após o final das aulas (**IMPRETERIVELMENTE**), pelo eClass. Não aceito trabalhos enviados por email.



Aula 1. Desenho de pesquisa e diferentes abordagens de pesquisa qualitativa. Com base nas leituras, reflita sobre seus interesses de pesquisa.

Leitura Obrigatória

- Gustafsson, K., Hagstrom, L. (2018). What is the point? Teaching graduate students how to construct political science research puzzles. *European Political Science*: 17: 634- 648 [Importante].
- Patton, M.Q. (2015). *Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice*
Capítulo 1:The Nature, Niche, Value, and Fruit of Qualitative Inquiry e **Capítulo 2.** Strategic Themes in Qualitative Inquiry)
- Sandberg, J., & Alvesson, M. (2011). Ways of constructing research questions: gap-spotting or problematization? *Organization*, 18(1), 23-44.

Leitura Complementar

- Aarts, K. (2007). Parsimonious Methodology. *Methodological Innovations Online*, 2(1), 2–10. [Importante para quem tem dificuldade de compreender o papel do marco-teórico]
- Brady, H. and D. Collier (2004). *Rethinking Social Inquiry: Diverse Tools, Shared Standards*. Lanham, Rowman & Littlefield Publishers, Inc. [Capítulo 1 "Refocusing the Discussion of Methodology"]
- Della Porta, Donatella, and Michael Keating (2008). "How many approaches in the social sciences? An epistemological introduction". In: Della Porta, Donatella, and Michael Keating, eds. *Approaches and methodologies in the social sciences: A pluralist perspective*. Cambridge University Press, 2008.
- Creswell, J. (2013). *Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches*. Thousand Oaks: Sage. [Capítulo 1. Philosophical, Paradigm, and Interpretive Frameworks]
- Gunitsky, S. (2019). Rival Visions of Parsimony, *International Studies Quarterly*, Volume 63, Issue 3, September 2019, Pages 707–716. [Importante para quem tem dificuldade de compreender o papel do marco-teórico]
- King, G., R. Keohane, et al. (1994). *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research*, Princeton University Press. (**item 1.2** "Major Components of Research Design", páginas 12-28)
- Hall, P. (2003). Aligning ontology and methodology in comparative politics. *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. J. Mahoney and D. Rueschemeyer. Cambridge, Cambridge University Press [IMPORTANTE]
- Maxwell, J. (2007). *Designing a Qualitative Study*. *The SAGE Handbook of Applied Social Research Methods*. L. Bickman and D. Rog. London, Sage Publication. [Síntese do livro do autor]



Aula 2. Estudos de caso e comparação (*small-N*). Como selecionar o caso? Quais as limitações dos estudos de caso? O que é o viés da variável dependente e como superá-lo? Podemos fazer generalizações a partir de estudos de caso?

Leitura Obrigatória

- George, A. and A. Bennett (2005). *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 4 "Phase one: Designing Case Study Research - Task Three: ÊNFASE NA PARTE `Case Selection`"]
- Merriam, S., Tisdell, E. (2016). *Qualitative Research: A Guide to Design and Implementation*. San Francisco: Jossey-Bass. [SOMENTE PÁG. 95-102].
- Yin, R. (2018). *Case Study Research Design and Methods* (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage (p.72-77 no PDF do eClass)

Leitura Complementar

- American Political Science Association. 2008. Symposium: Case Selection, Case Studies, and Causal Inference. *Newsletter of the Organized Section for Qualitative and Multi-Method Research*. 6(2): 1-16.
- Ebbinghaus, B. (2005). When Less is More: Selection Problems in Large-N and Small-N Cross-National Comparisons. *International Sociology*. 20(2): 133–152.
- Eckstein, H. (1975). Case Study and Theory in Political Science. in Greenstein, F. and Polsby, N. *Handbook of Political Science, Volume 7, Strategies of Inquiry*. Reading: Addison Wesley. pp. 79-137
- Geddes, B. (1990). How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: Selection Bias in Comparative Politics. *Political Analysis* 2: 131-150
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 1 "Case Studies and Theory Development" – importante para quem pretende fazer o trabalho final sobre estudo de caso].
- Gerring, J. (2008). Case Selection for Case-Study Analysis: Qualitative and Quantitative Techniques. In Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, and David Collier. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. New York: Oxford University Press.
- Gerring, J. (2011). The Case Study: What it is and What it Does. In Robert E. Goodin. *The Oxford Handbook of Political Science*. New York: Oxford University Press.
- Pepinsky, T. (2019). The Return of the Single-Country Study. *Annu. Rev. Political Sci.* 22:187–203
- Yin, R. (2013) "Validity and generalization in future case study evaluations". *Evaluation* 19(3): 321-332
- Yin, R. (2018). *Case Study Research Design and Methods* (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage
- Maxwell, J., Chmiel, M (2014) "Generalization in and from Qualitative Analysis". In. Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.

Aula 3. Métodos: Entrevistas semi-estruturadas, grupo focal, observação, pesquisa documental. Como desenhar um protocolo de coleta de dados? Qual a diferença entre grupo focal e entrevistas semi-estruturadas? Quais as fontes de dados para pesquisa documental?



Leitura Obrigatória

- Gil, AC (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas. [capítulo 10 – observação]
- Harvey, W. (2011). "Strategies for conducting elite interviews." *Qualitative Research* 11(4): 431–441.
- Patton, M.Q. (2015) *Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice*. Thousand Oaks: Sage Publications. (Capítulo 7: Qualitative interviewing)
- Smithson, J. (2008). Focus groups. Alasuutari, P. et al. *Sage Handbook of Social Research Methods*. London: Sage Publications
- Thies, C. (2002). "A Pragmatic Guide to Qualitative Historical Analysis in the Study of International Relations." *International Studies Perspectives* 3(4): 351–372

Leitura Complementar:

- Aberbach, J. and B. Rockman (2002). "Conducting and Coding Elite Interviews." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 673-676.
- Berry, J. (2002). "Validity and Reliability Issues In Elite Interviewing." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 679-682.
- Dexter, L. (2006). *Elite and specialized interviewing*. Colchester, Ecpr Press.
- Frisch, S., D. Harris, et al., Eds. (2012). *Doing Archival Research in Political Science*. Amherst, Cambria Press.
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case studies and theory development in the social sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 5 sobre condução de estudos de caso, entre as páginas 99-105 os autores discutem a relevância da pesquisa documental].
- Gil, AC (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas. [capítulo 11 – entrevistas]
- Goldstein, K. (2002). "Getting in the Door: Sampling and Completing Elite Interviews." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 669-672.
- Lee, A. (2015). *How (and How Not) to Use Archival Sources in Political Science*. Unpublished manuscript.
- Lustick, I. (1996). "History, Historiography, and Political Science: Multiple Historical Records and the Problem of Selection Bias." *The American Political Science Review* 90(3): 605-618.
- Platt, J. (1981). "Evidence and proof in documentary research: some shared problems of documentary research." *Sociological Review* 29(1): 53-66.
- Tansey, O. (2006). "Process Tracing and Elite Interviewing: A Case for Non-probability Sampling." *PS: Political Science and Politics* 40(4): 765-772.

Aula 4. Grounded theory: Construir teoria a partir de dados empíricos, inferência indutiva e em colaboração com os sujeitos da pesquisa. Introdução a análise dados (codificação) e software de análise

Leitura Obrigatória

- Charmaz, K (2006). *Constructing grounded-theory: A Practical Guide Through Qualitative Analysis*. Thousand Oaks: Sage Publications. [capítulo 1]
-



Leavy, P. (2014). The Oxford Handbook of Qualitative Research. Oxford University Press (capítulo 29. Computer-Assisted Analysis of Qualitative Research)

Maxwell, J and Chmiel, M (2014). Notes Toward a Theory of Qualitative Data Analysis. In Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. The SAGE handbook of qualitative data analysis. New York: Sage.

Leitura complementar

Corbin, J and Strauss, A (2008). Basics of Qualitative Research. Thousand Oaks: Sage.

Creswell, J. (2013). Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches. Thousand Oaks: Sage. (capítulo 8. Data Analysis and Representation – análise de dados em diferentes abordagens)

Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. (2014) The SAGE handbook of qualitative data analysis. New York: Sage.

Friese, S (2014). Qualitative data analysis with Atlas.ti. London: Sage. (capítulo 2. Getting to know Atlas.ti)

Aula 5. Introdução ao *process tracing*: inferência causal e narrativas históricas para compreender continuidade e mudança das políticas públicas e instituições

Leitura Obrigatória

Bennett, A. and J. Checkel (2014). “Process Tracing: From Metaphor To Analytic Tool. New York: Cambridge University Press”. (capítulo 1: Process tracing: from philosophical roots to best practices).

Hall, P.A. (2006). “Systematic process analysis: when and how to use it”. European Management Review, 3: 24-31.

Leitura Complementar

Collier, D. (2011). "Understanding Process Tracing." PS: Political Science & Politics 44(4): 823-830.

Collier, R. and D. Collier (1991). Shaping the political arena: Critical junctures, the labor movement, and regime dynamics in Latin America Princeton, Princeton University Press. [exemplo da aplicação de process tracing]

Fairfield, T. (2013). "Going Where the Money Is: Strategies for Taxing Economic Elites in Unequal Democracies." World Development 47: 42–57. [Exemplo da aplicação de process tracing, inclui apêndice metodológico, importante ler também a referência abaixo]

Fairfield, T. and Charman, A. (2022). “Social Inquiry and Bayesian Inference: Rethinking Qualitative Research”. New York: Cambridge University Press. [cap. 1 - Introduction: Bayesian Reasoning for Qualitative Research]

Fairfield, T. (2020). “A Bayesian Perspective on Theory-Blind Data Collection”. Qualitative & Multi-Method Research. Volume 18, Issue 2 (Fall) [Excelente critica a abordagens recentes de process tracing – “back to basics”]

George, A. and A. Bennett (2005). Case studies and theory development in the social sciences. London, MIT Press. (Capítulo 10 - Process-Tracing and Historical Explanation). [Definição tradicional]



Aula 6. Palestras – A definir

Leitura obrigatória
À definir

Aula 7. Replicação, repositório e plano de gestão de dados, notas sobre pesquisa de campo, ética em pesquisa.

Leitura Obrigatória

Lupia, A. and C. Elman (2014). "Openness in Political Science: Data Access and Research Transparency." *PS: Political Science & Politics* 47(1): 19-42. [texto base para a discussão sobre transparência em pesquisa]

King, G (1995). "Replication, Replication". *PS: Political Science & Politics* 28(3): 444-452

Visitar e ler o conteúdo <https://fapesp.br/gestaodedados>

Leitura Complementar

Hall, P. (2016). "Transparency, Research Integrity and Multiple Methods." *Comparative Politics Newsletter: The Organized Section in Comparative Politics of the American Political Science Association* 26(1): 28-31. [esta edição da newsletter é inteiramente dedicada à transparência na pesquisa de campo]

Aula 8: Diálogo sobre pesquisa quali

- ⇒ Primeira parte da aula: Conversa com professores e/ou ex-alunos de doutorado
 - ⇒ Segunda parte da aula: Exercício, esclarecimento de dúvidas e fechamento
-



Anexo 1. Roteiro para elaboração do trabalho final (entre 1500 e 2000 palavras – sem bibliografia).

1. Problema ou pergunta de pesquisa e porque é relevante do ponto de vista teórico e aplicado – Sandberg e Alvesson (2011) e Gustafsson e Hagstrom (2018) são ótimas fontes de consulta sobre “perguntas, *gap-spotting* e *puzzle* de pesquisa”
2. Um breve inventário da literatura - revisão não-exaustiva - sobre o objeto de estudo:
 - a. Exemplo: quais os principais autores, evolução da área de pesquisa, principais métodos utilizados por esses autores etc. Ou seja, como estudos anteriores abordaram o objeto de estudo e de que forma sua pesquisa pretende inovar em relação a essa literatura.
 - b. Fundamentação conceitual ou teórica que irá informar a coleta e análise de dados. Para os interessados em *process tracing*, identificar também os teorias ou explicações alternativas
3. Selecionar um caso ou casos para responder à pergunta de pesquisa, justificar a escolha do caso de acordo com leituras para aula 2 (obrigatórias ou complementares).
4. Identificar métodos de pesquisa para coleta dos dados, protocolo de coleta de dados e técnicas de análise dos dados.

Trabalhos que excedam o número de palavras terão descontados 0,5 pontos a cada 100 palavras excedidas.
